

INTERVENÇÃO

INSETÁRIO

Suelen Mattoso

PLANO DA INTERVENÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Ensinar zoologia não é tarefa fácil para nenhum professor. Tradicionalmente o aprendizado da zoologia se encaminha para a determinação das características morfológicas das espécies, segundo Bizzo (2009), as quais geralmente são apresentadas de uma forma muito teórica, tornando as aulas monótonas, e o pior, os alunos geralmente memorizam o conteúdo, deixando o real aprendizado a desejar.

Os insetos são o grupo dominante (em número) de animais na Terra, ocorrendo em todos os lugares e sendo muitos importantes para o homem na medida em que a própria existência humana está, de forma indireta, relacionada à presença de insetos. Isso se justifica pela capacidade polinizadora desses animais, o que implica na formação de florestas e outras espécies vegetais diversas, contribuindo para a o equilíbrio da cadeia alimentar.

O habitat dos insetos é o mais variado possível, sendo encontrado em florestas, nos quintais de casa, em épocas de chuva e de calor, em todas as estações e épocas do ano, durante o dia e durante a noite.

Como a coleta de insetos não apresenta restrições legais, as espécies são muitas e a matéria de biologia exige o aprendizado das características dos insetos, o estudante deve saber como é feita a montagem de insetos para coleções entomológicas, como matar um inseto sem danificar seu corpo tão pequeno.

Neste sentido, o insetário é uma modalidade didática diferenciada que pode colaborar com a aprendizagem visando proporcionar um ensino mais qualificado aos alunos, no ramo da zoologia.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Capacidade de discussão e reflexão;
- Capacidade de trabalho em grupo e compartilhamento de informações;
- Capacidade de memorização de informações;
- Despertar a curiosidade pela pesquisa científica e as muitas faces da Ciência;
- Promover a criatividade.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Construir um insetário promovendo maior entendimento sobre os artrópodes/insetos.
- Conhecer a importância das coleções científicas para a pesquisa.
- Entender as regras de classificação científica das espécies.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa atividade será dividida em várias etapas que serão realizadas em vários encontros.

Primeiramente será explicado aos alunos como é a construção de um insetário, e os cuidados que devem ter ao capturar as espécies. Serão tomados os cuidados de indicar espécies que não eram venenosas e que não ofereciam riscos aos alunos. Será mostrado aos alunos um manual de confecção de insetário, onde constam todos os passos para a sua construção, como por exemplo, formas de matar um inseto sem que este sofra algum tipo de mutilação que prejudique sua morfologia, alfinetagem, arrumação e etiquetagem.

Como segundo passo da atividade os alunos irão coletar os exemplares no pátio da escola. Para matar os insetos, será utilizado um recipiente fechado com tampa juntamente com um chumaço de algodão embebido em álcool.

O terceiro passo será a alfinetagem. Para a alfinetagem serão utilizados alfinetes de forma que fiquem perpendiculares e na parte interna do mesotórax, conforme figura 1.

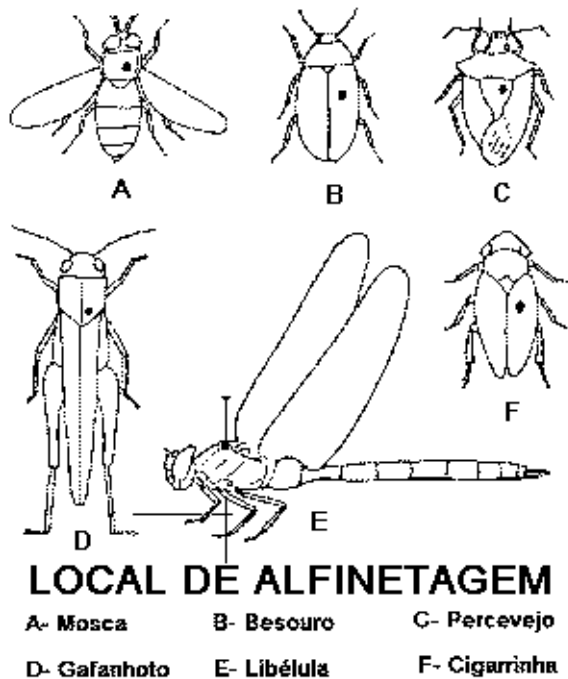


Figura 1: modelo/ exemplo de alfinetagem dos insetos

Na arrumação será destacada a importância da forma de organização e disposição dos insetos na lâmina de isopor. Os alunos deverão ser orientados sobre como devem fazer a etiquetagem, sendo que esta deve conter obrigatoriamente os dados do local e data da coleta, bem como do coletor.

Após a coleta, os insetos serão colocados em placas de Petri sobre uma mesa, e logo depois identificada a ordem a que pertenciam com o auxílio de uma lupa e materiais bibliográficos ????

Como último passo, os insetos serão acondicionados sobre uma lâmina de isopor e fixos sobre o mesmo com o auxílio de alfinetes, numerados e identificados quanto a sua ordem, coletor, data e local da coleta. Este material ficará no laboratório para auxiliar e contribuir com as aulas de ciências que abordarem conteúdos referentes a este grupo de animais.

REGISTRO DA AVALIAÇÃO

No mês de abril deu-se continuação no trabalho de confecção do insetário pelo clube de ciências. Após a captura dos exemplares, os alunos identificaram os insetos e fixaram em isopor (imagens 1 e 2), onde aprenderam as características principais desses animais e os métodos de conservação. Ao término da atividade, concluímos que o objetivo do mesmo foi realizado com sucesso, já que foi visível o interesse, empenho e dedicação dos alunos desde os primeiros momentos até o fim deste trabalho, onde além de montarem o insetário com dedicação os alunos foram curiosos e questionadores, demonstrando aprender muito com a atividade.

O clube tem se mostrado de grande valia para nosso trabalho e para a escola, pois novos alunos ingressam a cada dia.



Imagens 1 e 2 - Alunos identificando os insetos coletados, com o auxílio das bolsistas.

AVALIAÇÃO

Os alunos devem fazer um relatório sobre a atividade prática, fazendo comparações e anotações sobre a estrutura morfológica dos insetos como na divisão do corpo, presença de asas, antenas e pernas articuladas.

REFERÊNCIAS

BIZZO, Nélío. Mais Ciência no Ensino Fundamental: metodologia do ensino em foco – São Paulo:

Editora do Brasil, 2009.

BORGES, Antônio Tarciso. Novos Rumos para o Laboratório escolar de ciências. Cad. Brás. Ens. Fís., v.19, n.3, p.291-313, dezembro de 2002.